



Câmara Municipal de Porto Alegre

MINUTA DE PROJETO DE RESOLUÇÃO

Concede o Prêmio Tradicionalista Glaucus Saraiva ao Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Tiarayú.

Art. 1º Fica concedido o Prêmio Tradicionalista Glaucus Saraiva ao Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Tiarayú, com base na Resolução nº 2.408, de 6 de julho de 2016.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Nos anos “50” Neri José Farias, Floriano Mendes dos Reis, Reinaldo Vieira Dias, Zilda Signor e Vera Camargo, foram atraídos por um movimento que estava crescendo no Rio Grande e especialmente em Porto Alegre, ali bem perto de nos no bairro Jardim Itu. Foram convidados para assistir este movimento pelo Sr. Algemiro Colares, na época este cidadão já usava os trajes típicos do gaúcho. Curiosos pelo estilo da personagem bem falante que havia os convidado, resolverão ver de perto que movimento era este.

Em certo domingo se locomoveram até a sede da Sociedade Recreativa Amigos do Jardim Itu, onde ali era realizado o tal encontro, quando entraram no salão se depararam com várias pessoas vestidas à moda gaúcha, peões e prendas, aprendendo a dançar. Ficaram encantados e foram convidados a fazer parte daquele momento de aprendizado, das danças do folclore gaúcho. Este foi o primeiro gole de mate que tomaram e, a partir daí, não largaram mais a cuia e começaram então a fazer parte integral do grupo ou CTG, que ainda não tinha nome.

O Patrão Algemiro Colares, em suas tentativas de fundar ali na sede da Sociedade Recreativa Jardim Itu um CTG, procurava um nome para a entidade, surgiram vários dentre eles CTG Fronteira.

Mas a sociedade Riograndense não estava aceitando o movimento tradicionalista, não viam com bons olhos os tais gaúchos, taxados de grossos fantasiados. Na sociedade do bairro não foi diferente, começaram as perseguições aos participantes do grupo dentro do clube Jardim Itu, desta forma vieram às limitações decretadas pela diretoria: apenas um ensaio por semana, só podiam fazer parte dos ensaios e do grupo, os sócios do clube e como a maioria não era sócia e nem morava no bairro, foi decretada a saída de todos, inclusive do Patrão Algemiro Colares. Deste grupo peões e prendas, migraram para outros CTGs, que já estavam implantados em Porto Alegre. No clube Jardim Itu, ficou permanecendo apenas os que eram sócios, que somavam cinco integrantes, que são: Vera Camargo, Zilda Signor, Neri Farias, Floriano Mendes e Reinaldo Vieira Dias, que tiveram então permissão para permanecer ensaiando.

A partir deste momento passou a ser um grupo que não tinha nome, tornados gaudérios, duas prendas e três peões. Passaram então a se encontrar quase que diariamente na residência dos pais de Vera Camargo, que os acolhiam e os apoiavam. Gauderariam por um bom tempo, indo a fandangos, ensaios de outras entidades onde aprenderam bastante sobre as danças do folclore gaúcho.

Fundação do CTG Tiarayú

Em um dos encontros resolveram procurar outros parceiros, para assim formarem definitivamente um CTG. Voltaram, então, aos ensaios no Clube Jardim Itu, na época o Presidente era o Sr. Noronha, que os recebeu e cedeu novamente o Clube para os ensaios. Foi neste retorno que conheceram o Sr. João Zi Menna Barreto Netto, que era o 1º vice presidente do clube. Sabendo ele das dificuldades e intenção, os ofereceu ajuda, quando se manifestou dizendo: “ O primeiro passo é sairmos do clube, e a partir de amanhã os encontros passarão a ser em minha residência”.

Sr. João Zi, já conhecia bastante sobre gauchismo, pois é cria de São Gabriel, pertencendo à família do grande vulto da Revolução Federalista, Cel. João Propício Menna Barreto. Daí em diante, João Zi tornou-se o líder, guia e amigo.

Na residência do Sr. João Zi, eram realizados encontros e reuniões, para traçarem os rumos a serem tomados. Eram poucos, mas a amizade e a forma como João Zi, se relacionava tanto na sociedade como na política, demonstrando realmente ser um líder, conseguiram que várias outras pessoas viessem se somar à causa. Na casa de Sr. João Zi Menna Barreto Netto foi então fundado o CTG Tiarayú, em 20 de setembro de 1962, onde também foi constituída a primeira Patronagem: Vera Camargo “1ª Prenda”, Zilda Signor “2ª Prenda”, Floriano Mendes “Patrão do Conselho de Vaqueanos”, Néri Farias “ 2º Sota Capataz e Reinaldo Dias “ 2º Posteiro de Invernadas”.

Foi neste momento que conseguiram envolver irmãos e companheiros, como Cidomar Abreu “1º Posteiro de Invernadas” e Daltro Cassanta Della-Pace, como, também, demais familiares no tradicionalismo. Tiveram a oportunidade na reunião de fundação de conhecer o poeta Valdomiro de Souza, também cria de São Gabriel. “Tio Valdomiro”, como era chamado, naquele momento, na presença de todos e em plena reunião escreveu as linhas de um poema, que passou por ser escolhido como lema do CTG Tiarayú: “Honrar o passado e vencer no futuro, sempre gaúcho para lutar e vencer”.

Daí por diante, se viram obrigados a conseguir um local maior para nossos encontros. Foi quando a diretoria da Escola de Ensino Fundamental Dr. Gustavo Ambrust, cedeu uma sala para ensaios e reuniões.

Foi também nesta escola que o CTG Maragatos comandado pelo Patrão Alaor, em uma tertúlia realizada, tornou-se o padrinho do CTG Tiarayú.

O movimento no colégio tornou-se grande, a ponto de as salas não comportarem mais as reuniões e ensaios.

Surgimento do 1º Galpão do Tiarayú

A patronagem, então liderada pelo Patrão Sr. João Zi Menna Barreto Netto, resolveu construir o Galpão Criolo do CTG Tiarayú, para acomodar seus associados que já eram muitos.

O Patrão Sr. João Zi Menna Barreto Netto, por ser funcionário público municipal, tinha amigos de influência em cargos importantes, destacando-se o Dr. Hélio Carlomanho, ex-prefeito de São Gabriel, e exercia o cargo de Secretário Municipal na Prefeitura de Porto Alegre, depois de ter recebido a comissão de componentes da patronagem do CTG Tiarayú, resolveu ajudar a conseguir a cedência de um terreno para a construção do 1º Galpão Criolo.

O Dr. Germano Petersen Filho, prefeito interino de Porto Alegre, em visita para inauguração da Bandeira do CTG Tiarayú, elaborada e confeccionada por “tio Valdomiro de Souza”, na Escola Dr. Gustavo Ambrust, demarcou as terras onde deveria ser construído o galpão.

Em 1º de maio de 1963, foi feito um ato solene do 1º esteio inaugural do Galpão Criolo, obra típica de madeira bruta, coberta de capim santa fé, chão batido e tablado rústico de madeira. Este galpão acomodava; churrasqueira, cozinha campeira, fogo de chão, biblioteca, roupeiros das pilchas, museu, secretaria e outras dependências. Seu endereço que perdura até os dias atuais, Rua Abílio Miller, 251 – Bairro Jardim Itu.

Viagens e Títulos

Com o CTG Tiarayú liderado pelo patrão Sérgio Francisco Morosini e demais parceiros, puderam viajar muito pelo Brasil, representando o Folclore do Rio Grande do Sul nas cidades de Lajes-Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Recife e uma caravana composta por gaúchos do Tiarayú juntos com a Força Aérea Brasileira viajaram pelo Norte e Nordeste de nosso país, apresentando-se nos principais palcos e teatro Castro Alves (Salvador), Concha Acústica (Fortaleza), Feira da Providência (Belém do Pará) e outros. Também nas cidades de Durasno e Canelones no país vizinho Uruguai.

Pela estrutura montada com a invernada adulta, conquistaram vários títulos: Rodeio de Vacaria, Rodeio de Lajes-Santa Catarina, concurso do SESC-POA, Concurso do MEC-POA, Concurso do COMTUR-POA, Concurso Cidade Porto Alegre. Participação com suas danças típicas, na inauguração do Parque General Osório (Osório) e na inauguração do Parque Assis Brasil (Esteio).

Além de participação especial no filme “Certo Capitão Rodrigo”, filmado na cidade de Santo Amaro, interior do Rio Grande do Sul, participaram da peça teatral “Negrinho do Pastoreio” de Delmar Mancuso, apresentada no Teatro São Pedro, e espetáculos folclóricos com o poeta Dimas Costa e o folclorista João Carlos Paixão Cortez.

Atualmente, a patronagem da instituição é composta pela Patroa, Vera Lucia Menna Barreto, o 1º Capataz, Tajaí Thomas Rios, 2º Capataz, João Moreira, o 1º Guaiaca, Roberto Pereira Graziadio Junior, o 2º Guaiaca, Francisco Espíndola, o 1ª Sota Capataz Eduardo Leal e a 2º Sota Capataz Jordana Helfer.

Em face dos predicados acima expostos, rogo o apoio dos nobres Vereadores para a aprovação do presente Projeto de Resolução.

Sala das Sessões, 01 de janeiro de 2023.

Vereador Idenir Cecchim



Documento assinado eletronicamente por **Idenir Cecchim, Vereador**, em 01/01/2023, às 00:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0481186** e o código CRC **48B3A195**.